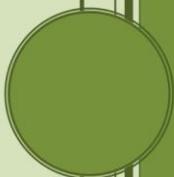


SEMINÁRIO INTERLINHAS

Volume 2, número 2 • jul./dez. 2014 • ISSN

LIVRO DE RESUMOS



LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2014.2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CRÍTICA CULTURAL (PÓS- CRÍTICA)

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II

Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 10 de dezembro de 2014

ISSN XXXX-XXXX

LIVRO DE RESUMOS

SEMINÁRIO INTERLINHAS — 2014.2

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

Universidade do Estado da Bahia — UNEB, Campus II

Alagoinhas, Bahia, Brasil

Período: 10 de dezembro de 2014



Alagoinhas

2014



Universidade do Estado da Bahia — UNEB
Reitor: José Bites de Carvalho
Vice-Reitora: Carla Liane Nascimento Santos

Departamento de Educação — DEDC II
Diretor: Áurea da Silva Pereira Santos

Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural — Pós-Crítica
Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa
Vice-Coordenador: Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves



Editora Fábrika de Letras
Coordenação: Profa. Dra. Edil Silva Costa
Editor: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel
Editora assistente: Gislene Alves da Silva

FICHA CATALOGRAFICA

S471 Seminário Interlinhas,2014.2: (10 de dezembro de 2014,Alagoinhas,BA)/
Livro de resumo: Organizadoras Gislene Alves da Silva, Olandiara de
Aragão dos Santos; Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós-
Graduação em Crítica Cultural. Alagoinhas: Fábrika de Letras, 2014.
p.

1. Literatura – Crítica e interpretação- Congressos. 2. Letramento –
Congressos. 3. Linguagem e línguas - Congressos. 4. Cultura-
Congressos. I. Silva, Gislene Alves da. II. Santos, Olandiara de Aragão
dos. III. Universidade do Estado da Bahia. Programa de Pós- Graduação
em Crítica Cultural. IV. Título.

CDD 801.95

Biblioteca do Campus II / Uneb
Bibliotecária: Maria Ednalva Lima Meyer - CRB: 5/504

Créditos Livro de Resumos:

Projeto gráfico: Roberto H. Seidel

Editoração: Gislene Alves da Silva, Vanessa Chaves Maciel

Revisão: Luane Tamires dos Santos Martins, Sheila Rodrigues dos Santos

Assistente editorial: Juliana Aparecida dos Santos Miranda, Silvana Nascimento
Lianda

Impressão: Fábrika de Letras do Pós-Crítica/UNEB

Seminário Interlinhas — 2014.2, do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica)

Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus II

Alagoinhas, 10 de dezembro de 2014.

Organização do Livro de resumos:

Gislene Alves da Silva

Luane Tamires dos Santos Martins

Sheila Rodrigues dos Santos

Organização do Evento:

Gislene Alves da Silva

José Carlos Félix

Conselho Científico:

Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves (UNEB)

Profa. Dra. Carla Patrícia Bispo de Santana (UNEB)

Prof. Dr. Carlos Magno S, Gomes (UFS)

Profa. Dra. Edil Silva Costa (UNEB)

Profa. Dra. Elisângela Santana dos Santos (UNEB)

Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira (UNEB)

Prof. Dr. José Carlos Félix (UNEB)

Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira (UNEB)

Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz (UNEB)

Profa. Dra. Maria Nazaré Mota de Lima (UNEB)

Profa. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes (UNEB)

Profa. Dra. Mauren P. Przybylski (UNEB)

Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos (UNEB)

Profa. Dra. Patrícia Kátia da Costa Pina (UNEB)

Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia (UNEB)

Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel (UNEB)

Profa. Dra. Suely Aldir Messeder (UNEB)

Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond (UNEB)

SUMÁRIO

Apresentação	9
Resumos dos trabalhos — Mestrado	10

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural (Pós-Crítica), sediado no Campus II da UNEB, na cidade de Alagoinhas, é pioneiro ao interiorizar uma proposta de formação de pesquisadores em crítica da cultura, a partir de um diálogo com grupos que mobilizam os aparatos teóricos do pós-estruturalismo.

O *SEMINÁRIO INTERLINHAS* é um evento semestral do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, tendo como objetivo o estudo, reflexão e debate sobre os projetos de pesquisa em andamento realizados no interior e entre as linhas *Margens da Literatura, Letramento, Identidades e Formação e Narrativa, Testemunhos e Modos de Vida* pelos discentes e docentes do programa.

A comissão organizadora

DA CANOA À SALA DE AULA: A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES EM SANTIAGO DO IGUAPE

Ana Fátima Cruz dos Santos (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Resumo: O presente texto tem por objetivo apresentar o estado da pesquisa cujo tema é Educação Escolar Quilombola. O trabalho investiga a formação continuada dos professores, por meio dos livros didáticos utilizados, presentes nos espaços escolares de territórios quilombolas devidamente titulados pela Secretaria de Educação da Bahia, observando os requisitos básicos citados na Resolução nº08 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Justificamos o estudo a partir da implementação da Lei 10.639/2003 instituindo o ensino de História e Cultura Afro-brasileira nas escolas e sua aplicação na Educação Básica especificamente na abordagem sobre a representação do negro no livro didático. Apresentamos pontos discutidos no capítulo 1, o qual revisa as mobilizações políticas, sociais e culturais ocorridas no Brasil organizadas a partir de reivindicações do movimento negro e a projeção dessas ações na rede de ensino. Na metodologia de nossa leitura necessitamos de uma revisão bibliográfica sobre o tema, além de aplicação de questionários com os professores das escolas quilombolas para conhecimento do material didático utilizado pelos docentes. Verificamos uma preocupação por atividades educativas cidadãs e voltada para as relações étnico-raciais, além de discorrer sobre os conceitos de raça, etnia e identidade negra dentro e fora do âmbito acadêmico.

Palavras-chave: Educação. Quilombos. Livro didático. Relações étnico-raciais.

A SUBJETIVIDADE FEMININA EM QUESTÃO: UM EU, DUAS SUBJETIVIDADES, UMAS MEMÓRIAS E VÁRIAS HISTÓRIAS

Arlinda Santana Santos (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Prof. Dr. Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: Neste trabalho, a intenção é fazer uma (re)apresentação do projeto de pesquisa, sua metodologia e fundamentos. Far-se-á também, uma reflexão sobre as inquietações da pesquisadora frente seu objeto de pesquisa, bem como, dos rumos que esta vem trilhando até o presente momento. Para tanto, serão apresentadas algumas mudanças ocorridas no projeto inicial e um esboço de sumário da dissertação que deverá ser apresentada oportunamente. Com isso, acredita-se que ficarão claros não somente o empenho na realização da pesquisa, mas também os avanços que vem ocorrendo desde o seu início.

Palavras-chave: Mulher. Escrita. Memórias.

O HOMEM NO ESPAÇO URBANO: REPRESENTAÇÕES FICCIONAIS CONTEMPORÂNEAS EM *LUNARIS* DE CARLOS RIBEIRO

Arola Maria da Silva Figuerêdo (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

Resumo: De acordo com Ângela Maria Dias (2007), uma estreita relação com a vida urbana, apontando este cenário como um ambiente mutável no qual a ficção se espelha para a construção de obras literárias que discutam o caos da contemporaneidade e o efeito disso sobre a vida humana representada nos textos. O homem que habita as páginas ficcionais traz no seu interior a desorganização que também aparece na paisagem urbana. Das muitas obras literárias atuais que tratam desta questão, *Lunaris* - do escritor baiano Carlos Ribeiro - bem exemplifica esta força da urbanidade sobre o homem, que quando muda o cenário urbano contamina-se, modifica-se, transforma-se. Desta forma, se a cidade metamorfoseia-se, a *persona* o faz também. Este projeto pretende investigar as representações ficcionais dos comportamentos do homem que vive sob a exegese da polis contemporânea, a partir da leitura da obra literária *Lunaris*, de Carlos Ribeiro, com ênfase nos estudos sobre literatura e cidade, produção cultural e modos de vida.

Palavras-chave: Literatura contemporânea. Produção cultural. Espaço urbano. Modos de vida.

CAUSOS, MITOS, LENDAS E IDENTIDADE ETNICORRACIAL NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE VOLTA GRANDE

Carlene Vieira Dourado (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Arivaldo Lima

Resumo: Este projeto de pesquisa tem como objetivo maior identificar as representações sociais e as marcas culturais da Comunidade Quilombola de Volta Grande, município de Barro Alto-Ba, através da coleta de narrativas orais e observação participante. E se propõe a investigar a identidade etnicorracial representada nas narrativas orais e memória quilombola. No que tange a fundamentação teórica, será necessária revisão bibliográfica sobre o conceito de cultura, a prática da história oral, comunidades quilombolas, raça e etnicidade. Para complementar os vieses do arcabouço teórico, será base para o estudo uma literatura voltada para a oralidade, uma vez que o *corpus* deste trabalho está focado na valorização da memória e o método para a realização deste é a história oral e sua técnica da entrevista. Espera-se, assim, identificar, mapear e analisar as marcas culturais da comunidade, bem como contribuir para a visibilidade e valorização da memória quilombola e para ampliar os estudos sobre o tema no universo da crítica cultural.

Palavras-chave: Comunidade Quilombola. Narrativas orais. Memória. Identidade étnico-racial. Crítica cultural.

O OLHAR DO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO PARA A LITERATURA DE CORDEL

Cláudia Zilmar da Silva Conceição (Pós-Crítica/UNEB)¹

Orientador: Prof. Dr. Carlos Magno Gomes

Resumo: Este estudo tem o intuito de analisar, sob a perspectiva crítico-cultural, o tratamento dado pelo professor de Língua Portuguesa aos textos da literatura de Cordel trabalhados em sala de aula no Ensino Médio. Para isso, trazemos os estudos feitos por Gonçalves (2007), ao pontuar o cordel como híbrido, cosmopolita e contemporâneo; Soares (2003) e Street(2014), na discussão sobre Letramento e escolariza-

ção; Paulo Freire (2005) e Carlo Ginzburg (1987), para discutirmos a cultura enquanto circular, porque partilha em si, uma rede de relações entre cultura erudita e cultura popular. O presente trabalho será desenvolvido através de uma pesquisa em livros do ensino médio com a finalidade de trazer à tona quais os livros abordam o Cordel ou não, e, se abordam, de que forma é colocado. Com isto, espera-se trazer à tona como o Cordel é visto nas escolas, e se é utilizado como forma de acesso à escrita, bem como suas formas de circulação cultural.

Palavras- Chave: Circulação. Cultural. Cordel. Letramento.

TRANSAS DA ESCRITA: “ORGIA” de EUs

Daniel de Campos Oliveira (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: Este trabalho, a princípio, consiste em registrar todo um processo de desenvolvimento cênico-criativo, dialogando a relação entre o artista e o pesquisador na criação de uma obra teatral. No trabalho, o livro “Orgia”, do argentino Túlio Carella será adaptado para a cena. Túlio Carella, até então aclamado pela crítica argentina, ao conduzir um livro com a perspectiva do homoerotismo, de repente, é ignorado pelos estudiosos. O recorte metodológico parte da leitura e análise de “Orgia” até a percepção e inserção de elementos cênicos que permitem visualizar este discurso no teatro. O registro visa descrever como ele constrói a identidade sexual homoerótica e interpretar e agir no entre-lugar do sujeito do discurso literário e o entre-lugar do eu, do corpo cênico que se estabelece na encenação teatral. Alio-me aos textos de Michel Foucault, Gilles Deleuze, Félix Guattari e teóricos dos estudos da homocultura e queer, como David Halperin, Judith Butler, Pierre Bourdieu que sustentam a proposta ainda embrionária do projeto em curso.

QUE MALANDRO SOU EU? PARA UMA NOVA TIPOLOGIA DO MALANDRO BRASILEIRO

Delmar Cruz Bomfim (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Carla Patrícia

Resumo: Pretende-se fazer uma nova tipologia do malandro brasileiro que não somente o apresente como um indivíduo ou personagem única e exclusivamente brasileiro; essencialmente vadio, heterossexual, pobre, negro e mercadoria simbólica. Pretende-se também conceituá-lo e depois situa-lo nos diversos campos de representação, com o intuito de discutir algumas de suas características. A nova tipologia se aterá ao espaço carioca e soteropolitano, no período que vai de 1822 até 1970. A nova tipologia ganha relevância porque passa a dar visibilidade a diversos tipos e subtipos de malandros pertencentes a diversos grupos raciais, sociais e de diferentes territórios, como também de diferentes categorias sexuais, e que estão ancorados em um conceito único: aquele que tem a malandragem como profissão ou ofício. Esse trabalho ganha também importância no Programa de Crítica Cultural por: dialogar com as diversas áreas do conhecimento ao tratar do tema; analisar a relação política do malandro com o Estado e com a cultura de massa que promoveu sua produção, comercialização e consumo; analisar sua relação estética com a Literatura; e por questionar a postura da intelectualidade que o acolheu e a postura das mídias: televisiva, jornalística e radiofônica que o divulgou. Espera-se que os resultados dessa pesquisa possam levar à desconstrução de crenças acerca do malandro que foram enraizadas e fossilizadas no imaginário popular brasileiro; e que o estereótipo do malandro *folclórico*, desatrelado da delinquência e atrelado única e exclusivamente à classe pobre, ao estrato social negro, ao território brasileiro, à heterossexualidade masculina, se desfaça e o malandro *folclórico* seja visto somente como uma manifestação artística e como uma variante dos diversos subtipos de malandro existentes.

Palavras – Chave: Malandro folclórico. Delinquência. Homossexualidade. Mulher malandra. Tipologia.

AS TIRAS EM QUADRINHOS DA TURMA DO XAXADO NO LIVRO DIDÁTICO LENDO E INTERFERINDO: MAS, AFINAL, PARA QUE LEMOS QUADRINHOS?

Elizia de Souza Alcântara (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar de que maneira as tiras da Turma do Xaxado do quadrinista baiano Antonio Cedraz são apresentadas na coleção Lendo e Interferindo (6º ao 9º anos), se como suporte para o estudo da língua numa perspectiva tradicional ou se traz a linguagem quadrinística como discurso provido de relações de sentido no campo estético- político – cultural. Pretende-se, assim, nesta pesquisa, investigar até que ponto os quadrinhos são utilizados como pretexto para aprender os aspectos da gramática normativa e se tal estratégia metodológica define a formação de um leitor competente e politizado? E questionar também, como potencializar em sala de aula e\ou espaços públicos, um novo leitor de imagens a partir das relações intersemióticas entre as narrativas quadrinizadas e outras ordens textuais? Para isso, serão mobilizados os seguintes referenciais teóricos: Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), Uma Introdução Política aos Quadrinhos (CIRNE, 1982), Estética da Criação Verbal (BAKHTIN, 2011), Crítica e Verdade (BARTHES, 1966), dentre outros. Deste modo, espera-se ampliar as reflexões em torno da produção de sentidos mobilizada pelas narrativas quadrinizadas e o seu lócus de enunciação na sociedade contemporânea.

QUARTO DE DESPEJO – DIÁRIO DE UMA FAVELADA: UMA ESCRITA DE SI COMO FALA DO OUTRO – REFLEXÃO SOBRE O FAZER LITERÁRIO NO ENSINO MÉDIO

Erika Nunes de Jesus (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Fátima Berenice

O texto literário “Quarto de despejo: diário de uma favelada”, de autoria de Carolina Maria de Jesus representa a descolonização do dis-

curso fundador e insurge-se como elemento de mediação pedagógica, quando abre a possibilidade de discutirmos na escola o lugar do pobre, do negro e da mulher. Diante deste dado, pretende-se investigar as formas de mediação discursiva que o texto não canônico pode estabelecer dentro do processo de ensino e aprendizagem a partir das Orientações curriculares para o Ensino Médio. Para consecução metodológica da pesquisa, constituiremos um espaço de reflexão sobre a abordagem da Multimodalidade e da teoria da Semiótica Social, procurando entender como essas teorias poderão ser utilizadas por professores no estudo do texto literário. Aliadas a discussão metodológica, utilizaremos outras contribuições teóricas que embasarão o lastro epistemológico do letramento, da identidade e da formação do educador tais como: Magda Soares (2004), Paulo Freire (1982), Luiz Silva (CUTI, 2010), Maurice Tardif (2007) e dos documentos oficiais (Orientações Curriculares para o Ensino Médio: MEC e Estado da Bahia) e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a Lei Federal Nº10. 639/03.

CURSOS DE LETRAS, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E (DES)ATIVÇÃO DE DISPOSITIVOS

Evanildes Teixeira da Silva (Pós-Crítica/UNEB¹)

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira

Resumo: A finalidade dessa pesquisa é investigar as políticas institucionais dos cursos de Letras e as estratégias do campo linguístico-literário para enfrentar os dispositivos que colocam em suspenso a sua força política. A questão que atravessa a pesquisa é: em que medida o campo linguístico-literário tem identificado e desativado os dispositivos institucionais/estruturais e epistemológicos a favor de um empoderamento dos cursos de Letras? Para tanto, será realizada uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, tendo como técnica para coleta de dados a entrevista, análise de documentos oficiais, arquivos e observação. As entrevistas dos intelectuais do campo linguístico-literário será por conveniência, pois depende da disponibilidade deles para partici-

par da pesquisa, quanto à amostra do curso de graduação de Letras delimitamos o Curso de Letras de Língua Portuguesa da UNEB/Campus II e da UFMG. A pesquisa encontra-se em fase de elaboração dos dois primeiros capítulos, os quais contextualizam a pesquisa a partir do crivo da crítica cultural e teoria do estado de exceção de Agamben, bem como a coleta das entrevistas dos intelectuais de Letras. Espera-se não só identificar os desafios do campo linguístico-literário contra os dispositivos institucionais/estruturantes, mas também novas ordenações possíveis para os cursos de Letras.

TEKOÁ: A LITERATURA NATIVA E SUAS LINHAS DE FUGA

Francis Mary S. C. da Rosa (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira

Resumo: Trata-se de uma investigação sobre as formas de deslocamento de valores (linguístico, estético, político) impostos à literatura indígena no Brasil, a partir da obra do autor guarani Olívio Jekupé. Partindo do problema se seria esse deslocamento ou avaliação do valor literário uma forma de conexão rizomática com a filosofia contemporânea, busca-se atingir dois objetivos: identificar os pontos dessa conexão e estabelecer os critérios diferenciais dessa literatura minoritária. A metodologia empregada envolve os enlaces entre crítica cultural, filosofia e o campo linguístico-literário além de mobilizar uma teoria da significação voltada a experimentação da escrita com o objetivo de violentar o pensamento dogmático. Desta forma, espera-se com isso a possibilidade da menoridade da literatura indígena de Olívio Jekupé ser capaz de empoderamentos, transvalorizações e de agenciamentos dentro de uma língua e de uma cultura hegemônica. Em suma, proliferar linhas de fuga com e para a literatura indígena.

Palavras-chave: Literatura menor. Literatura nativa. Rizoma. Subalteridade. Crítica cultural.

“PÁGINAS DE TERRA”:

AS COMUNIDADES DE DISCURSO EM A CONFISSÃO DA LEOA DE MIA COUTO

Gabriella Bernardo de Souza Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: Em sua obra literária, Mia Couto tem sempre mostrado interesse por o que ele chama de “páginas de terra”, que simboliza os diversos elementos formadores do universo cultural de Moçambique. O autor sempre insere a escrita nessa metáfora, tomando-a como terreno no qual essa cultura pode adentrar e germinar. Nosso propósito, portanto, é investigar a posição ocupada por aqueles que fazem uso da escrita em língua portuguesa em comunidades tradicionalmente orais, como as que são representadas em: *A confissão da leoa* (2012). Estudaremos as comunidades discursivas, presentes no romance, que representa os diversos elos culturais imersos na escrita do autor, que reflete a herança ocidental dos portugueses e os costumes tradicionais moçambicanos. Por as obras de Couto passeiam tipos à margem da sociedade, que se apropriam da escrita em língua portuguesa como demonstração de resistência e ruptura. No seu universo literário, esses personagens imprimem suas vozes através da escrita, promovendo o debate sobre a convivência entre a cultura européia e as culturas tradicionais africanas. Tal discussão fundamenta-se nas noções de hibridismo de Bhabha (2011) e Cancline (2013), já que estamos falando da convivência de múltiplos grupos culturais, o que nos leva a pensar também sobre questões pós-coloniais com Hall (2003). Para entendermos como Mia Couto narra os fatos históricos da nação moçambicana, recorreremos ao conceito de metaficção historiográfica de Linda Hutcheon (1991), que ajuda a compreender como a escrita literária contribui para a construção da imagem da nação.

AUTOBIOGRAFIA DE ESCRITORAS DE ALAGOINHAS: PROCESSOS DE (AUTO)FORMAÇÃO E (RE)SIGNIFICAÇÃO

Gislene Alves da Silva (Pós- Crítica/UNEB)

Orientador: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Trata-se de um estudo acerca da (auto)formação de escritoras de Alagoinhas/BA, a partir das suas narrativas (auto)biográficas, atendendo tanto para o texto “vivo” (PÉREZ, 2006) carregado de sentidos concretos e subjetivos quanto para a sua condição de reflexão e ação. Desse modo, a pesquisa que ora se apresenta procura verificar como escritoras de Alagoinhas, em um contexto de relação com outros textos, inclusive de autoria feminina, através de narrativas-relatos autobiográficos, enquanto construto da (auto)formação dos sujeitos femininos, inventam táticas para a (re)significação de suas histórias de vida. Para tanto, operando com a crítica literária-cultural, estudos autobiográficos e de gênero, busca-se, através de ateliês autobiográficos (DE-LORY-MOMBERGER, 2006), de encontros com estas escritoras para leitura e reflexão das estratégias textuais utilizadas por escritoras subalternas, a exemplo de Carolina de Jesus e Conceição Evaristo, da interpretação de textos autoreflexivos-autobiográficos desencadeados por estes encontros e inter-relacionados com outros escritos, com a escrita literária, uma teorização sobre a “escrevivência” das escritoras de Alagoinhas, criando condições para que estas, através da ação e reflexão sobre os seus textos, possam não só dizer sobre suas dores, mas ressignificá-las. Para este texto apresentaremos o andamento desta pesquisa.

Palavras-chave: Narrativas autobiográficas. (Auto)formação. Escritoras de Alagoinhas. (Re)significação.

AS MULHERES NO MUNDO DA ARBITRAGEM FUTEBOLÍSTICA: A CONSTRUÇÃO DOS CORPOS E A DOMINAÇÃO MASCULINA NO FUTEBOL

Ineildes Calheiro dos Santos (Pós- Crítica/UNEB)

Orientador: Profa. Dra. Suely Messeder

Resumo: Neste projeto de mestrado, pretende-se discutir a diferença do desempenho físico e esportivo entre homens e mulheres no mundo

do trabalho, mais especificamente no campo da arbitragem do futebol. Quando jogamos os holofotes na história e no contexto do futebol, constatamos a presença maciça de homens arbitrando as partidas, muito embora já existam poucas mulheres atuando neste campo. Para ingressar como profissional nesta área, é requerido ao candidato/a a juiz o diploma de segundo grau, a realização de uma prova escrita e a avaliação do perfil físico. A partir deste contexto, elaboram-se duas grandes questões como pergunta de partida para o desenrolar da pesquisa: 1) Quais são os critérios de avaliação do perfil físico para alcançar as características e qualidades ideais para se tornar um juiz de futebol? 2) E como estas mulheres conseguiram borrar as fronteiras das relações de gênero/sexo e se tornaram árbitras no futebol? Tendo como referência teórica e metodológica a perspectiva feminista e a teoria queer, cujos conteúdos constroem, desconstroem e sinalizam a ambiguidade da diferença sexual, como ponto de partida para se compreender e descrever as relações de gênero/sexo. Ambiciona-se reconstruir as histórias de vidas destas mulheres árbitras, comparando as histórias das que foram aprovadas e reprovadas nos testes, bem como identificar e descrever os critérios destes testes avaliativos regulamentados pela Fédération Internationale de Football Association (FIFA).

Palavras-chave: Tecnologia de gênero. Futebol. Arbitragem. Diferença sexual. Crítica cultural.

DISCURSOS SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA: INFLUÊNCIAS NA CONSTRUÇÃO IDENTITÁRIA DAS PROFESSORAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Iramaia da Silva Santos (Pós- Crítica/UNEB)

Orientador: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: O objetivo deste estudo é compreender de que forma os discursos sobre a formação continuada influenciam a construção identitária das professoras de Língua Portuguesa. Desse modo, visa-se propor uma análise acerca da construção de discursos sobre saberes, práticas pedagógicas e construção de sentidos atribuídos a esse/essa professor/professora e como isso implica na construção da identidade

docente e nas representações que dela são geradas. Os dados selecionados, gerados em pesquisa, são transcrições de professoras de Língua Portuguesa, do ensino fundamental II, da escola municipal Castro Alves na cidade de Alagoinhas. Os discursos em torno da formação continuada reconstruem a identidade dessas professoras. Nesse processo, as professoras constroem um coletivo, uma voz social.

Palavras-Chave: Formação continuada de professores. Identidade. Discurso.

A CONSTRUÇÃO DAS MASCULINIDADES NA OBRA AMADIANA TERRAS DO SEM FIM E CACAU

Irênio Santos Nascimento Júnior (Pós Crítica – UNEB)

Orientador: Profa. Dra Suely Messeder

Resumo: Neste projeto de pesquisa pretende-se compreender a construção das masculinidades na obra amadiana. Empregaremos como recurso teórico metodológico o conceito de ato performativo masculinizado (Bourdieu, 2000; Connell, 1999; Butler, 2001; Messeder, 2009) tendo como campo de observação as cenas desenroladas pelos personagens homens nas obras Terras do Sem Fim e Cacau. O conceito de ato performativo de Butler (2001) preconiza que condutas, diretrizes e táticas são reiteradas pelos atores, mas não substanciadas por eles. O ato performativo masculinizado é uma noção originada da articulação promovida por Messeder (2009) entre os teóricos Bourdieu (2000), Connell (1999) e Butler (2001). O conceito de masculinidade de Connell (1996) nos dá uma percepção de como se dá hegemonia, subalternidade e marginalização nas relações de gênero.

Palavras-chave: Crítica cultural. Ato performativo. Corpo. Gênero. Violência simbólica.

PÁGINAS DO SERTÃO: LEITURA E IMAGINAÇÃO NO UNIVERSO DE SERTANEJAS

Ivânia Nunes Machado Rocha (Pós Crítica – UNEB)

Orientador: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: Projeto de pesquisa em fase inicial sobre leituras de mulheres sertanejas de Irecê-BA. Há a intenção de observar se donas-de-casa sertanejas leem, o que leem e como realizam essas leituras, considerando outros possíveis modos de ler. Para tanto, a base metodológica para alcançar os objetivos será a pesquisa de campo e a revisão da literatura. Observando a realidade gráfica, na qual há a predominância de textos escritos e imagéticos, é importante perguntarmos em qual lugar donas-de-casa sertanejas encontram-se em relação a esse universo letrado, quais as contribuições deste para essas mulheres e como as mesmas acessam, apropriam-se e rasuram tais textos. Um dos objetivos previstos da pesquisa é conhecer e estimar qualitativa e quantitativamente o envolvimento de mulheres sertanejas com a leitura, em destaque a literária, observando as relações que estabelecem entre as leituras-escritas de mundo e dos textos que a elas chegam, considerando a importância do ato de ler e os seus desdobramentos culturais, subjetivos e sociais. Certamente discutiremos conceitos de leitura, literatura, cultura, subjetividade e gênero, entre outros que permeiam a temática proposta. Dessa forma, esperamos com tal pesquisa promover a discussão em torno da leitura, principalmente da leitura entre mulheres, colocando em evidência os portadores textuais empregados por elas e os meios que empregam para realizar tais leituras, suas dificuldades e conquistas nesse campo; além de analisar as subjetividades (re)construídas a partir de tais leituras.

Palavras-Chave: Leitura. Literatura. Cultura. Gênero. Subjetividade.

NO VENTRE DA CAPOEIRA: UMA RODA DE ANGOLA COM OUTRAS LADAINHAS PARA CONTAR ANTIGAS TENSÕES DAS RELAÇÕES DE GÊNERO E DE PODER NA CAPOEIRA ANGOLA.

Ivanildes Teixeira de Sena (Pós Crítica – UNEB)

Orientador: Profa. Dra. Suely Aldir Messeder

Resumo: Esse paper tem como propósito, contribuir com reflexões, análises, atualizações sobre os avanços ou entraves do Projeto de Pesquisa “No Ventre da Capoeira: Marcas de Gente, Jeito de Corpo – um estudo sobre as relações de gênero na Capoeira Angola”, lançar um olhar analítico e crítico sobre a relação de gênero hierarquizada pelos valores da cultura ocidental e tensionada pelo sentido cultural da cosmovisão africana, situando a mulher no mundo contemporâneo da capoeiragem. Pretende-se investigar como o corpo das mulheres está submetido à divisão sexual, ante a hipótese de que os corpos são representados pelos sexos, e que há tensão nas relações estabelecidas no silenciamento. A perspectiva feminista norteará o desenrolar teórico-metodológico da pesquisa qualitativa, tendo como alicerce a observação participante, as entrevistas e, sobretudo, a vivência da própria pesquisadora como capoeirista. A escrita será conduzida pela ideia da “escrivência” desenvolvida por Conceição Evaristo de Brito (2011), cujo conteúdo nos reporta a escrita de um corpo inscrito em uma condição de experiência negra no Brasil. Pondo o desafio de pensar o corpo da mulher capoeirista como produto e processo histórico-cultural, construído simbolicamente e desestruturador sistêmico da negação subjetiva que lhe é imposta socialmente.

Palavras-chave: Corpo. Capoeira angola. Mulher capoeirista. Tecnologia de gênero. Cosmovisão africana.

A PRODUÇÃO POÉTICA DE LUIZ GAMA: ATUALIZAÇÃO E RESIGNIFICAÇÃO DA EGALITÉ?

Jair Cardoso dos Santos (Pós Crítica/UNEB)

Resumo: Neste *paper* é retratada a forma como o poeta e tribuno negro Luiz Gama, principalmente através das suas poesias, ressignificou o conceito de igualdade no Brasil da segunda metade do século XIX, sociedade fortemente marcada pela escravidão e pelas práticas do racismo contra negros escravizados e livres, desmontando as representações da ideia de igualdade formuladas pelo iluminismo francês e pelas elites escravocratas brasileiras. Assim, ao contrapor-se ao pensamento hegemônico da modernidade e revelar-se como um intelectual militante,

orgânico, engajado com as causas de pessoas oriundas das margens do tecido social, o poeta e advogado Luiz Gama é considerado um expoente do Atlântico Negro em terras brasileiras.

Palavras-chave: Luís Gama. Poesia negro-brasileira. Igualdade. Desmontagem. Ressignificação.

FOLHAS “MAL-DITAS” DO TEMPO: POR UMA NOVA LEITURA DO CANDOMBLÉ ANGOLA NA BAHIA

Leandro Alves de Araújo (Pós-Crítica)

Orientador: Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves

Resumo: Partindo do pressuposto que sem resistência não há identidade subalterna, há apenas subalternidade, intenta-se, aqui, problematizar o local marginal ao qual fora lançado o Candomblé Angola na Bahia ao longo do tempo, tanto pela sociedade de um modo geral, quanto por pesquisadores renomados que se debruçaram sobre esta temática. Objetiva-se refletir sobre a transvalorização em torno do nagôcentrismo (discussão sobre um possível cânone litúrgico candomblecista) e como esta pode ser confrontada em relação ao conceito de “tradição inventada” de Hobsbawn. Neste sentido, procuro mapear os possíveis deslocamentos, reinvenções e cuidados de si evidenciados em discursos êmicos na comunidade narrativa Unzó Kutalamin Nzambi (terreiro de Candomblé Angola situado na cidade de Catu). Destarte, percebe-se que tornar a oralidade um veículo de afirmação e empoderamento é um ato político; e, desta forma, aprofundar as reflexões que emergem dessas narrativas poderá proporcionar formulações de contradiscursos que viabilizem uma reavaliação dos processos de exclusões, propondo assim, talvez, uma crítica da cultura, das práticas religiosas de orientação africana e dos estudos sobre religião no Brasil.

Palavras-chave: Crítica cultural. Candomblé Angola. Oralidade. Nagôcentrismo.

FORMAÇÃO PARA A ESCRITA LITERÁRIA NO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO

Leila Pinheiro Xavier (Pós Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Carlos Magno Gomes

Resumo: Sob a ótica da formação para a escrita literária, o Ensino Superior brasileiro registra uma ausência. Esse fato exigiu que o público interessado em escrever literatura no Brasil recorresse ao caminho do autodidatismo ou a outro tipo de formação dentro ou fora do país. Mais recentemente, começamos a vislumbrar uma mudança nesse quadro com a chegada de cursos de formação de escritores em nível de Especialização. A proposta deste artigo é investigar como os cursos de pós-graduação em Formação de Escritores ou Escrita Literária/Criativa têm se estruturado no Brasil nas últimas décadas. Proponho discutir este fenômeno sob a ótica dos Estudos Literários e da Crítica Cultural, investigando as possíveis razões da ausência de formação de escritores em nosso país. O trajeto escolhido do caminho metodológico percorrido centra-se na pesquisa qualitativa de cunho descritivo, elaborada a partir de material já publicado sobre o tema em diversas fontes, se tratando, portanto, do ponto de vista dos procedimentos técnicos, de uma pesquisa bibliográfica. O que se busca, além de oferecer uma visão mais detalhada sobre a chegada dos cursos superiores de formação de escritores no Brasil, é investigar os modos de produção de conhecimento para a escrita literária antes da chegada dos cursos de pós-graduação, para discutir as possibilidades trazidas com a eclosão dos mesmos para os egressos de Letras. Defendemos, assim, a necessidade de inclusão da formação para a escrita entre as demandas dos cursos superiores de Letras como uma alternativa de profissionalização dos escritores brasileiros.

Palavras-chave: Formação de escritores; Curso de Letras; Ensino.

A AÇÃO DA ESCRITA E O ATO DE SE REESCREVER: EM FOCO RAQUEL DE QUEIROZ E CONCEIÇÃO EVARISTO

Luane Tamires dos Santos Martins (Pós Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

Resumo: A pesquisa em questão, em fase inicial, ambiciona investigar qual o perfil das escritoras em questão refletindo sobre o processo de autobiografia, considerando suas trajetórias literárias e de vida. Desta forma, pretende-se levantar a bibliografia e biografia das autoras Rachel de Queiroz e Conceição Evaristo, destacando temáticas mais recorrentes e textos que tratem do ato de escrever. Ainda nos utilizaremos de um referencial teórico condizente com a crítica cultural, com os estudos feministas, de gênero e literários. Sendo assim, pretendemos averiguar o percurso das escritoras, nos seus diversos contextos, na conquista deste lugar outrora negado à mulher. Destarte, esperamos contribuir, pelo viés da crítica cultural, com os estudos sobre literatura de autoria feminina no Brasil.

Palavras-Chave: Mulher escritora. Ato de escrever. Crítica Cultural.

VIOLÊNCIA RACIAL, VIOLÊNCIA DE GÊNERO NA OBRA DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Manoela dos Santos Barbosa (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Garcia

Resumo: Esta pesquisa investiga as peculiaridades do projeto estético-literário da escritora Conceição Evaristo, que questiona as diferentes formas de violências a que estão submetidas às mulheres negras. Como recorte, exploraremos as representações étnico-raciais e de gênero na antologia *Insubmissas lágrimas de mulheres* (2011). Nosso objetivo é analisar as marcas das diferentes formas de violência a que mulheres negras são submetidas no contexto social brasileiro a partir das intersecções de gênero, classe e etnia. Metodologicamente, usaremos as perspectivas feministas de bell hooks, Jurema Werneck e Angela Davis, dos documentos legislativos no que diz respeito ao enfrentamento à violência contra a mulher, e ainda, conceitos de violência doméstica de Constância Lima Duarte, Heleieth Saffioti, Lia Zanotta Machado e Eva Blay, que ressaltam o quanto este tipo de violência deve ser combatido por meio de políticas públicas.

Palavras-chave: violência doméstica. Gênero. Políticas públicas. Conceição Evaristo.

A LINGUAGEM FOTOGRÁFICA: UMA LEITURA SOBRE AS VIVÊNCIAS DAS FAMÍLIAS INHAMBUPENSES

Maria Aparecida Ramos de Lima (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

Resumo: Este projeto, objetiva pesquisar através da imagem fotográfica a trajetória das famílias Inhambupenses. A motivação deste estudo nasce a partir dos registros fotográficos observados desde a infância, o que aguçou a curiosidade pelas imagens reprodutíveis. A pesquisa pretende inicialmente coletar, identificar e classificar um conjunto de imagens reprodutíveis para uma posterior análise das mudanças vivenciadas no cotidiano da vida privada familiar. Dessa maneira, pretende desenvolver uma historiografia cultural sobre as relações da vida privada e o atual estágio das imagens reprodutíveis em suas mutações contemporâneas. Para subsidiar esta investigação foi necessário a apropriação de reflexões teórico-críticas desenvolvidas a partir de abordagens de teóricos no campo da crítica cultural, que estudam historiografia da intimidade e imagens reprodutíveis, sobretudo fotografias, como Benjamin (1985), Flusser (1983), Drummond (2013) e Achutti (2004). A pesquisa, de âmbito qualitativo, será desenvolvida através de minucioso trabalho de análise e interpretação de fotografias. Os instrumentos utilizados serão notebook, scanner e máquina fotográfica. A coleta de dados se dará a partir do contato direto da pesquisadora com as famílias que fornecerão as fotografias, objeto de nossa análise, as quais serão scaneadas e interpretadas.

Palavras-chave: Fotografia. Historiografia. Intimidade. Contemporaneidade.

POÉTICA DOS CADERNOS NEGROS: REPERCUSSÕES IDENTITÁRIAS NUMA COMUNIDADE QUILOMBOLA

Maria Gabriela Batista Neiva (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Resumo: A Literatura Negra/Marginal, na contemporaneidade, vem se configurando como um espaço privilegiado de afirmações identitárias, deslocamentos, engajamento político e, sobretudo, como projeto de emancipação humana, em que o negro deixa de ser objeto para ser sujeito do seu discurso. Nesta pesquisa, trata-se de investigar o impacto ou não dessa produção no interior de uma comunidade quilombola, situando e confrontando valores tradicionais, estéticos, políticos e identitários, a partir de um grupo focal da comunidade remanescente de Lagoinhas, situada no município de São Gabriel- BA. Desse modo, espera-se que o trabalho com os Cadernos Negros possa contribuir para construção de um modelo de representação e de autorrepresentação étnico-racial positivamente afirmado.

Palavras chaves: Literatura Negra. Identidades. Representação. Comunidade quilombola.

JUBIABÁS: UMA INTERSEMIÓTICA NEGRA COM ROMANCE, CINEMA E QUADRINHOS

Marinalva Lima dos Santos (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Patrícia Kátia da Costa Pina

Resumo: O objeto desta pesquisa é o romance de Jorge Amado *Jubiabá* e as adaptações homônimas para o cinema, produzida por Nelson Pereira dos Santos e para os quadrinhos, por Spacca. A pretensão é compreender o processo de tradução intersemiótica do livro, para o filme e para os quadrinhos, enfocando de que maneira são produzidas as significações para as temáticas dos negros e suas práticas culturais, que são centrais em *Jubiabá*. Para tanto será necessário buscar os processos de

montagem das obras em questão, verificando se elas privilegiam a aparição da temática negra de maneira positiva por meio da abordagem da ancestralidade, se elevam a autoestima afrodescendente, ou denunciam injustiças sociais contra os negos. Esta pesquisa se apoiará em teóricos da literatura, semiótica, da crítica cultural e antropologia, tais como Plaza (2003), Santaella (2004), Deleuze (1972), Derrida (2001), Hutchen (2013), Gomes (2014), dentre outros.

Palavras-chave: Jubiabá. Tradução Intersemiótica. Negro. Crítica Cultural.

DESCONSTRUÇÃO DO PATRIARCADO EM PONCIÁ VICÊNCIO

Marluce Freitas de Santana (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Carlos Magno Gomes

Resumo: A tradição patriarcal aprisiona a mulher a papéis submissos de respeito à ordem do pai, tal estrutura é excludente e reforça a identidade feminina como uma extensão da força masculina. Opondo-se a essa tradição, a crítica literária feminista contemporânea preocupa-se com o questionamento dessas representações para propor o corpo feminino liberado e livre das amarras do sistema patriarcal. Nesta pesquisa, objetiva-se identificar os discursos subversores da estrutura patriarcal no romance *Ponciá Vicêncio* (2003), de Conceição Evaristo. Exploraremos os conceitos de patriarcado, de Elódia Xavier (1998), de afro-brasileiro, de Eduardo Duarte (2006), de feminismo de Nelly Richard (). Com isso, propormos o aprofundamento da análise das estruturas subversivas que a narrativa de Evaristo expõe como crítica ao patriarcado.

Palavras-chave: Patriarcado. Desconstrução. Feminismo. Afro-brasileiro. Crítica Cultural.

Mauricio José de Jesus (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

Resumo: Ao tratar da reprodutibilidade técnica, Walter Benjamin (1985) apontou para relação entre homem e aparelho, situando o papel do ator de cinema como arquétipo do enfrentamento entre processos maquínicos e produção simbólica. Há um embate entre o homem e a máquina que aponta relações de forças capazes de produzir novas percepções estéticas e políticas expressas em grandes processos de homogeneização e produção de heterogeneidades enquanto fissuras e espaços de apropriação/excreção. Nas transmissões do coletivo Mídia NINJA, parece haver uma prática midiativista que articula uma possível estética de enfrentamento das imagens veiculadas pela mídia corporativa ao tempo que incorpora procedimentos estéticos dos próprios meios criticados. Como forma de politizar a relação entre técnica, política e estética, as jornadas de junho e a performance da mídia ninja empreende uma micropolítica na relação com o aparato tecnológico que corresponde à materialidade da produção de informação/comunicação. Neste sentido, o presente trabalho pretende se debruçar na relação entre os usuários da tecnologia e os aparelhos tentando perceber as potencialidades e ambiguidades desse uso utilizando os conceitos de Benjamin (1985), Flusser (1983), Drummond (2013).

A MATERIALIZAÇÃO DE UMA DISSERTAÇÃO

Monica Grisi Chaves (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

Resumo: O presente estudo tem por objetivo seminal promover uma reflexão sobre os primeiros escritos da dissertação de Mestrado intitulada “*A Máquina*” e os sonhos de *Nordestina: entre a literatura e o cinema*. Partindo do princípio de que, para além dos recursos materiais, a redação de um texto desta natureza exige recursos imateriais baseados no conhecimento adquirido ao longo do curso e necessita, ainda, atender a padrões de coesão e coerência. A ideia é a de elencar, bre-

vemente, alguns aspectos referentes à trajetória da escrita do primeiro capítulo desta dissertação.

Palavras-chave: Nordeste. Teóricos. Símbolos. Identidade.

O DEMÔNIO LOGRADO: TÁTICAS DE REINVENÇÃO SIMBÓLICA NA CULTURA POPULAR

Priscila Cardoso de Oliveira (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Felix

Resumo: O presente projeto incluindo na Linha 1: Literatura, Produção Cultural e Modos de vida, propõe analisar a figura do demônio na cultura popular a partir da análise de quatro contos orais coletados por Câmara Cascudo (2004), relacionando-os ao Romance *As Pelejas de Ojuara*, escrito por Nei Leandro de Castro (2006) contejando-os, por meio de uma análise crítica, com o filme *O homem que desafiou o Diabo*, direção de Moacyr Góes (2007). Nesse sentido, busca-se compreender como a figura do “Demônio Logrado” se reinventa na cultura popular, além de examinar relações discursivas entre os textos orais, escritos e o cinematográfico, bem como o espaço de tensão produzido por essas interações.

Palavras-chave: Narrativas. Tradição. Cultura Popular. Cultura de Massa. Cinema.

O SABER DOS MICROEMPREENDEDORES/AS: (RE)PENSANDO OS SABERES ESTÉTICOS, ECONÔMICOS, CULTURAIS ACIONADOS PELOS MICROEMPREENDEDORES(AS) PARA MONTAR UM SALÃO DE BELEZA

Raimundo Washington dos Santos (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Suely Aldir Messeder

Resumo: O presente paper tem como proposta apresentar a necessidade de se investigar os saberes e as vivências acionadas pelos microempreendedores/as para montar um salão de beleza na cidade de Alagoinhas – Bahia. Tomo como ponto de partida para a reflexão teórica os estudos de relações raciais, relações de gênero e o mundo do trabalho desenvolvido por Ângela Davis (2013) e Suely Carneiro (2009). Para entender as práticas econômicas no âmbito cultural, investiremos no conceito alternativo de *homo situs* e na teoria dos Sítios Simbólicos de Pertencimento de Hassan Zaoual (2010) e questões de estéticas corporais de Luciana Maia. O procedimento metodológico será qualitativo com aplicação de questionários e entrevistas aprofundadas sobre a vida dos microempreendedores/as sob perspectiva cultural. Desse modo, espera-se identificar os saberes estéticos mobilizados por microempreendedores/as, bem como redefinir um salão de beleza como um modo de produção cultural. Em suma, só uma perspectiva de crítica cultural pode repensar um salão de beleza como um lugar estético-cultural, e de impacto identitário, indo além de um mero lugar econômico.

Palavras-chave: Crítica Cultural. Salão de Beleza. Modos de Produção. Relações de gênero.

A MICARETA DE FEIRA DE SANTANA COMO MERCADORIA DE CONSUMO

Regina Beatriz Suzarte Ferreira (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. Ricardo O. Freitas

Resumo: Este paper tem o objetivo de relatar o processo de desenvolvimento do meu projeto de pesquisa, que pretende verificar formas da cultura de massa na Micareta de Feira de Santana, promovendo uma reflexão sobre as consequências que estas causam à identidade cultural da comunidade e do cidadão feirense. Dentre essas formas é possível destacar o descaso para com os blocos afros, afoxés e escolas de samba que desfilam na festa; e a supervalorização e padronização dos “blocos de abadás”. Buscar-se através desta pesquisa investigar tal

contexto com a cooperação e participação de membros representativos das agremiações e comunidades vitimadas, lançando mão assim, no que diz respeito ao procedimento de coleta, da Pesquisa-ação. Segundo a natureza dos dados, esta pesquisa tem cunho qualitativo, uma vez que trata da investigação de valores, atitudes e motivações do público pesquisado, sem preocupação estatística. A proposta então é abordar o conceito de cultura pelo viés da ruptura e não da tradição; nem a Cultura do dominador nem a Cultura do dominado, mas uma outra coisa, um espaço onde os diversos e os múltiplos possam coexistir. No que se refere aos resultados finais, importa destacar que esta investigação se encontra no processo de elaboração do segundo capítulo, constituído do cotejo entre os dados coletados no decurso da festa, uma vez que a pesquisa de campo *in locus* já foi realizada; a entrevista com o líder das agremiações (por se realizar); e as ideias de teóricos que embasam a pesquisa.

Palavras-chave: Violência discursiva. Mercadoria. Mecanismo de controle.

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS EM ESCOLAS PÚBLICAS NA BAHIA: REFLEXOS E MUDANÇAS A PARTIR DA LEI 10.639/2003

Selma Maria Batista de Oliveira (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Maria Nazaré Mota de Lima

Resumo: Como resultado dos anseios sociais, fruto de uma longa luta dos movimentos negros, as Ações Afirmativas vem materializar o desejo de muitos/as educadores/as que conviviam com um modelo de ensino pautado na cultura hegemônica, uma vez que não valorizava a identidade negra na formação histórico-cultural do Brasil. A pesquisa que ora se apresenta busca dimensionar os resultados e as principais barreiras que dificultam a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Focalizando o deslocamento da comunidade escolar frente a um novo currículo, o estudo se-

rá desenvolvido nas duas principais escolas da rede pública estadual da cidade de Guanambi-BA. Espera-se, portanto, trazer para este texto as primeiras reflexões teóricas e filosóficas acerca da temática desse estudo que se encontra em fase inicial.

Palavras-chave: Currículo e Educação. História da cultura Afro-brasileira. Lei 10.639/2003.

AS PRÁTICAS DE LEITURA VIVENCIADAS NOS ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS

Sheila Rodrigues dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Resumo: A pesquisa objetiva investigar as relações entre identidade e currículo no campo da formação de professores na UNEB/*Campus II*, a partir de suas práticas de leitura experienciadas nos espaços formais e não formais, a fim de analisar o quanto as práticas de leituras vividas implicam/implicaram na sua formação do professor-leitor. Partindo deste pressuposto articularemos o professor enquanto sujeito leitor e o seu modo de produção pedagógica no cotidiano escolar. Assim, este projeto propõe o estudo da constituição identitária desse sujeito-leitor, perpassando pelo viés do letramento a partir das suas memórias vividas no âmbito escolar. A proposta é conceber a leitura como um dispositivo operacionado pelo professor de um modo que venha mobiliza o currículo escolar resignificando as diversas práticas de leituras que compõem esse cenário. Desse modo, este estudo nos leva a refletir sobre as práticas de leituras presente no currículo escolar, cujos estudos não partem mais da teoria social hegemônica e sim das diversas questões sociais que estão vigentes, tendo como noção básica as práticas de leituras articuladas com a prática social do professor-leitor.

Palavras – chave: Práticas de leituras. Narrativas. Formação de professores-leitores.

LITERATURA DE CORDEL: LEITURA E LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Sílvia Gomes de Santana Velloso (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Kátia da Costa Pina

Resumo: A Literatura de Cordel ganhou novos espaços no contexto acadêmico e escolar, entretanto ainda é abordada de forma periférica. A poética de sua linguagem não é potencializada como instrumento de formação leitora, nem no ensino regular, nem na EJA, modalidade educacional cujo público traz especificidades de repertórios, que demandam a interação com variados gêneros de textos tradicionalmente considerados populares, dentre os quais destaco o cordel. Entendendo o letramento como uso social da leitura e da escrita, conforme proposto por Soares (2009), questiono se essa literatura pode, efetivamente, contribuir para o letramento entre estudantes da Educação de Jovens e Adultos - EJA. Parto da hipótese de que, por dialogar, enquanto linguagem e conteúdo, com as vivências desse grupo de educandos, o cordel pode aproximá-los do impresso e despertar-lhes o gosto pela leitura, numa perspectiva libertadora. Desse modo, esta pesquisa caracteriza-se em qualitativa, delineada como estudo de caso, através dos métodos bibliográfico, documental e de intervenção no espaço escolar.

Palavras-chave: Leitura. Cordel. EJA. Escrita. Letramento.

OS DESAFIOS E LIMITAÇÕES DO PROFESSOR DE FLE (FRANCÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA) EM UMA COMUNIDADE RURAL DE ALAGOINHAS

Sílvia Maria Santos Marinho (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Martins Moreira

Resumo: Esta pesquisa tem por objetivo investigar as práticas de letramento desenvolvidas pelo professor de Língua Estrangeira (Francês) na Escola Estadual Dr. João Carlos Meireles Paulilo, situada em Riacho

da Guia, comunidade campesina, distrito de Alagoinhas, visando compreender se as mesmas contribuem para a formação de um sujeito crítico, e de que forma o ensino de FLE promove o reconhecimento desse indivíduo, enquanto cidadão, para que ele possa descobrir as várias formas de conhecer o mundo, mesmo pertencendo a uma comunidade do campo. O presente trabalho terá como suporte teórico estudos realizados por Magda Soares (2001); Paulo Freire (1977); Ângela Kleiman (2006); Tomaz Tadeu da Silva (2013); Silvano Santiago (2004); Gilles Deleuze e Félix Guattari (2000), para discutir e ressignificar as práticas de letramento e a formação do professor de língua estrangeira (Francês). Esses autores são tomados como referência, na medida que refletem sobre o processo de formação do sujeito crítico e a formação do professor de língua estrangeira. Para desenvolvimento desse trabalho, serão feitas observações em sala de aula, além de entrevistas, para visibilizar e investigar o trabalho desenvolvido por professores de ensino de FLE.

Palavras-chave: Professor de FLE. Práticas de letramento. Ressignificação. Sujeito crítico.

OS FRAGMENTOS LITERÁRIOS NA ERA DA REPRODUTIBILIDADE TÉCNICA

Táise Alves Moreira (Pós-Crítica/UNEB)

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Felix

Resumo: O presente material não visa apresentar para a comunidade acadêmica uma classificação para os fragmentos literários que circulam nas redes sociais virtuais (como arte ou como literatura), mas sim compreender a partir dessa manifestação estética contemporânea de representação via tecnologias, a sua influência sobre a formação identitária dos sujeitos que as ressignificam. Acredito que, automaticamente, ao atribuir uma função as ficções escritas, estas acabam se comportando como arte, mesmo que não ratificada pela crítica. Essa aproximação entre sujeito e escrita não se reporta a uma particularidade do século XXI, mas o que problematiza a questão nos últimos séculos é a presen-

ça dos dispositivos que se valem da indução do consumo desse “produto” como um ordenador social. Com um levantamento teórico consistente, o trabalho se encontra em andamento e, portanto não tem como foco apresentar resultados, mas refletir sobre os novos acontecimentos sociais que envolvem o homem e a escrita nas comunidades virtuais tecnológicas via as imagens técnicas.

Palavras-chave: Dispositivos. Identitária. Imagens técnicas. Literatura. Redes sociais.

MODOS DE PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE OBRAS DE ESCRITORAS NEGRAS.

Taise Campos dos Santos Pinheiro de Souza (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Profa. Dra. Jailma Pedreira dos Santos Moreira

Resumo: É perceptível a invisibilidade de mulheres negras em nosso campo literário brasileiro, tanto em forma de representação, geralmente ausentes do texto literário ou retratadas de forma estereotipada, quanto de acesso, pela dificuldade de inserção das mesmas no mercado editorial. Esta pesquisa busca conhecer e analisar diferentes modos alternativos de produção literária de quatro escritoras negras baianas, a saber: Fátima Trinchão, Jocelia Fonseca, Mel Adún e Rita Santana. Para tanto, primeiramente foi feito um mapeamento de escritoras negras baianas contemporâneas, e, em seguida, a seleção de quatro escritoras que buscassem formas alternativas e diversificadas de produção. Assim, foram realizadas entrevistas com as mesmas, no intuito de perceber seus modos de produção, abarcando os sentidos que atribuem para o literário, as ferramentas criadas para produzir, publicar, circular e distribuir suas obras, bem como a imbricação entre a produção literária e sua própria subjetividade, observando também nesse percurso, seus modos de vida. Verificamos, nesse processo, que as escritoras pesquisadas encontram diversas dificuldades no percurso de produção, publicação e circulação de suas obras, que partem de um sistema de exclusão que abarca as variáveis gênero, raça, classe e, nesse caso, também a região. Apesar das formas de interdições várias, a

que são submetidas, desde a dificuldade de inserção na literatura brasileira até à materialização do livro, as escritoras negras forjam outros caminhos, como a divulgação de seus textos na internet, a participação em projetos socioculturais, a associação com outras (os) escritoras (es), entre outras táticas que facilitam a chegada de suas obras a um público leitor. Tais práticas demonstram o quanto estas escritoras, pouco visibilizadas, têm resistido e criado linhas de fuga, perante sistemas de coerção que as aprisionam.

Palavras-chave: Escritoras negras. Modos de produção. Circulação de textos.

O PIOLHO, A PULGA E SEUS EXCREMENTOS: UM RELATO SOCIAL MODERNO E CONTEMPORÂNEO, INSPIRADO NA OBRA DO SÉCULO XIX O PIOLHO VIAJANTE

Tatiane Carvalho Nascimento (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Prof. Dra. Carla Patrícia

Resumo: O objetivo desta pesquisa é refletir sobre as alegorias dos aspectos morais da sociedade portuguesa na obra “O Piolho Viajante”, identificar as representações de valores, costumes, hábitos e comportamentos da época através de cenas, situações e tipos ou personagens. Como também relacioná-los com a sociedade atual na pretensão de conhecer mais sobre traços culturais contemporâneos e denunciá-los através da construção de uma produção literária, que trará um piolho português do século XIX e uma pulga brasileira do século XXI, na qual ambos excretam as sujeiras sociais em um diálogo com as teorias estudadas. O corpus para análise será a leitura das 72 “carapuças”, ou capítulos correspondentes à vida das pessoas cuja cabeça o piolho narrador visita e comenta. Entre as questões a serem investigadas estão: como O Piolho Viajante tornou-se um sucesso entre as camadas populares? Porque a obra foi considerada como literatura marginal pela elite letrada da época? Porque foi uma das obras mais lidas no Brasil no período de 1808 a 1826?

Palavras-chave: Piolho. Literatura marginal. Moral. Rizoma.

NO RASTRO DO SANTO FUJÃO: NARRATIVAS LENDÁRIAS E HISTÓRIA OFICIAL

Vanessa Vila Flor (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Prof. Dra. Edil Costa

Resumo: O objetivo deste artigo é evidenciar as mudanças que ocorreram durante o primeiro semestre no meu projeto de pesquisa, selecionado pelo processo seletivo 2014 do Mestrado em Crítica Cultural da UNEB. Estas alterações foram necessárias para um enquadramento mais profundo do projeto no âmbito da crítica cultural. Formulei como metodologia para ocasionar estas “implosões”, leituras reflexivas de teóricos clássicos e pós-modernos salientados nas disciplinas obrigatórias e optativas proporcionadas pelo Mestrado. Estas movimentações ocasionaram resultados positivos na proposta de pesquisa: o primeiro foi quanto à relação da pesquisadora com o seu objeto, pois para analisá-lo de forma crítica é necessário “esvaziar” conceitos pré-estabelecidos que se conectam com o foco da pesquisa; o segundo resulta em um amadurecimento no projeto que transparece a potencialidade dos excluídos. As questões reformuladas trilham um caminho à procura das subversões produzidas pelos oprimidos, que “abalam” as redes do poder.

Palavras-chave: Projeto. Alterações. Oprimido.

MEMÓRIAS E NARRATIVAS: A REPRESENTAÇÃO DOS ENCOURADOS PELOS VAQUEIROS DE PEDRÃO – BA

Wellington de Souza Madureira (Pós-Crítica/UNEB)

Orientadora: Prof. Dra. Edil Costa

Resumo: Esta pesquisa em andamento tem por objetivo estudar os indivíduos que representam o movimento histórico de 1823 denominado Encourados de Pedrão. Desse modo, através das suas narrativas orais pretende-se compreender e conhecer o sentido que a representação e a performance relativa ao movimento adquirem dentro de suas histórias de vida, tendo como recorte a Associação Encourados no município

de Pedrão – Bahia. Uma pesquisa que discorre pelo método da história oral, bem como as leituras bibliográficas dos teóricos selecionados, fichamento de leituras pertinentes ao nosso trabalho e visitas ao campo de pesquisa. Assim, no primeiro capítulo foi feita uma contextualização histórica que leva em consideração a formação do grupo de voluntários (1823), o desfile cívico do Dois de Julho e a participação dos Encourados dentro do desfile. No segundo capítulo, inicialmente pautaremos a articulação entre o território e a formação do vaqueiro, logo depois abordaremos as impressões dos moradores pedronenses sobre a profissão de vaqueiro e o movimento dos Encourados através de suas memórias. O sumário outra etapa importante que ganha contorno a medida que avançamos em nossas escritas e nos permite manter o fio condutor da nossa proposta de trabalho, o mesmo ganha concretude dentro da nossa dissertação. Por ora, pretendemos apresentar ao leitor mais que um esboço de uma problematização abstrata, pelo contrário, uma pesquisa que toma contornos concretos gradativamente tendo como ponto de partida as narrativas e o modo de vida dos sujeitos e do seu texto social.

Palavras Chave: Cronograma. Narrativas. Pesquisa. Representação.